

Caxias do Sul, 27 de fevereiro de 2020 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados relativos ao desempenho do quarto trimestre de 2019 (4T19) e acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2019

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.943 unidades, 9,5% inferior ao 4T18.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.192,9 milhões, retração de 3,8% ante o 4T18.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 190,9 milhões, com margem de 16,0%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 111,7 milhões, com margem de 9,4%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** alcançou R\$ 71,3 milhões, com margem de 6,0%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita operacional líquida	1.192,9	1.239,8	-3,8%	4.314,5	4.197,5	2,8%
Receitas no Brasil	600,9	503,7	19,3%	2.252,7	1.916,1	17,6%
Receita de exportação do Brasil	322,8	419,9	-23,1%	1.015,3	1.360,4	-25,4%
Receita no exterior	269,2	316,2	-14,9%	1.046,5	921,0	13,6%
Lucro Bruto	190,9	199,6	-4,4%	650,3	664,3	-2,1%
EBITDA ⁽¹⁾	111,7	77,9	43,5%	338,0	362,1	-6,7%
Lucro Líquido	71,3	72,0	-1,0%	212,0	190,9	11,1%
Lucro por Ação	0,076	0,078	-2,6%	0,214	0,203	5,4%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	7,9%	10,5%	-2,6 pp	7,9%	10,5%	-2,6 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	9,2%	10,1%	-0,9 pp	9,2%	10,1%	-0,9 pp
Investimentos	59,7	41,6	43,6%	182,5	161,7	12,8%
Margem Bruta	16,0%	16,1%	-0,1 pp	15,1%	15,8%	-0,7 pp
Margem EBITDA	9,4%	6,3%	3,1 pp	7,8%	8,6%	-0,8 pp
Margem Líquida	6,0%	5,8%	0,2 pp	4,9%	4,5%	0,4 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/2019	30/09/2019	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.310,1	2.233,1	3,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.226,43	1091,00	12,4%			
Passivo financeiro de curto prazo	-624,1	-598,8	4,2%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.179,3	-1.195,4	-1,3%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-108,5	-283,9	-61,8%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ A Companhia atualizou a metodologia de cálculo do ROIC. A nova fórmula é a seguinte: *ROIC (Return on Invested Capital)* = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. Caso aplicássemos a mesma fórmula de cálculo até então utilizada, o ROIC do 4T19 seria de 9,6%; ⁽³⁾ *ROE (Return on Equity)* = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

A produção brasileira de ônibus atingiu 5.699 unidades no 4T19, contra 5.523 unidades produzidas no 4T18. Em 2019, a produção foi de 22.821 unidades, 10,8% maior ao volume produzido no mesmo período de 2018.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 4.451 unidades no 4T19, 19,4% superior às 3.727 unidades produzidas no 4T18.

b) Mercado Externo. A produção destinada ao mercado externo totalizou 1.248 unidades no 4T19, 30,5% menos que as 1.796 unidades do 4T18.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T19			4T18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	996	563	1.559	663	883	1.546	0,8%
Urbanos	2.891	564	3.455	2.296	583	2.879	20,0%
Micros	564	121	685	768	330	1.098	-37,6%
TOTAL	4.451	1.248	5.699	3.727	1.796	5.523	3,2%

PRODUTOS ⁽¹⁾	2019			2018			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.701	2.119	5.820	3.416	2.577	5.993	-2,9%
Urbanos	11.255	2.036	13.291	7.942	2.005	9.947	33,6%
Micros	2.917	793	3.710	3.439	1.211	4.650	-20,2%
TOTAL	17.873	4.948	22.821	14.797	5.793	20.590	10,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Exportações; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T19, foram registradas na receita líquida 4.278 unidades, das quais 2.727 foram vendidas no Brasil (63,8% do total), 843 exportadas a partir do Brasil (19,7%) e 708 no exterior (16,5%).

OPERAÇÕES (em unidades)	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.727	2.683	1,6%	10.532	10.239	2,9%
- Mercado Externo	884	1.134	-22,0%	2.881	3.794	-24,1%
SUBTOTAL	3.611	3.817	-5,4%	13.413	14.033	-4,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	41	13	215,4%	118	149	-20,8%
TOTAL NO BRASIL	3.570	3.804	-6,2%	13.295	13.884	-4,2%

EXTERIOR:						
- África do Sul	153	117	30,8%	329	287	14,6%
- Austrália	161	153	5,2%	513	542	-5,4%
- China	65	55	18,2%	156	223	-30,0%
- México	294	418	-29,7%	1404	1020	37,6%
- Argentina	35	-	-	50	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	708	743	-4,7%	2.452	2.072	18,3%
TOTAL GERAL	4.278	4.547	-5,9%	15.747	15.956	-1,3%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Os resultados da empresa argentina Metalsur passaram a ser consolidados no 3T19.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.943 unidades no 4T19. No Brasil, a produção atingiu 3.316 unidades, enquanto que no exterior a produção foi de 627 unidades.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL

OPERAÇÕES (em unidades)	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.513	2.585	-2,8%	10.616	10.274	3,3%
- Mercado Externo	1.067	1.205	-11,5%	3.417	3.938	-13,2%
SUBTOTAL	3.580	3.790	-5,5%	14.033	14.212	-1,3%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	264	52	407,7%	703	254	176,8%
TOTAL NO BRASIL	3.316	3.738	-11,3%	13.330	13.958	-4,5%
EXTERIOR:						
- África do Sul	75	89	-15,7%	262	344	-23,8%
- Austrália	123	153	-19,6%	475	542	-12,4%
- China	65	45	44,4%	190	213	-10,8%
- México	329	334	-1,5%	1.429	1.046	36,6%
- Argentina	35	-	-	55	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	627	621	1,0%	2.411	2.145	12,4%
TOTAL GERAL	3.943	4.359	-9,5%	15.741	16.103	-2,2%

MARCOPOLO – OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS / COLIGADAS

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
- Colômbia (50%)	161	180	-10,6%	868	630	37,8%
- Índia (49%)	778	1.369	-43,2%	5.194	6.280	-17,3%
TOTAL DAS COLIGADAS	939	1.549	-39,4%	6.062	6.910	-12,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Os resultados da empresa argentina Metalsur passaram a ser consolidados no 3T19.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T19			4T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	727	428	1.155	440	722	1.162
Urbanos	1.076	803	1.879	803	797	1.600
Micros	200	87	287	571	174	745
SUBTOTAL	2.003	1.318	3.321	1.814	1.693	3.507
Volares ⁽³⁾	510	112	622	771	81	852
PRODUÇÃO TOTAL	2.513	1.430	3.943	2.585	1.774	4.359

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2019			2018		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.661	1.604	4.265	2.566	1.805	4.371
Urbanos	3.929	2.742	6.671	3.583	2.900	6.483
Micros	1.721	436	2.157	1.971	602	2.573
SUBTOTAL	8.311	4.782	13.093	8.120	5.307	13.427
Volares ⁽³⁾	2.305	343	2.648	2.154	522	2.676
PRODUÇÃO TOTAL	10.616	5.125	15.741	10.274	5.829	16.103

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T19			4T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	727	355	1.082	440	581	1.021
Urbanos	1.076	513	1.589	803	369	1.172
Micros	200	87	287	571	174	745
SUBTOTAL	2.003	955	2.958	1.814	1.124	2.938
Volares ⁽³⁾	510	112	622	771	81	852
PRODUÇÃO TOTAL	2.513	1.067	3.580	2.585	1.205	3.790

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2019			2018		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.661	1.296	3.957	2.566	1.511	4.077
Urbanos	3.929	1.342	5.271	3.583	1.303	4.886
Micros	1.721	436	2.157	1.971	602	2.573
SUBTOTAL	8.311	3.074	11.385	8.120	3.416	11.536
Volares ⁽³⁾	2.305	343	2.648	2.154	522	2.676
PRODUÇÃO TOTAL	10.616	3.417	14.033	10.274	3.938	14.212

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* total da Marcopolo no Brasil foi de 49,8% em 2019, contra 56,0% em 2018. A redução da participação de mercado se deve principalmente ao volume de carrocerias urbanas cuja produção no Brasil cresceu 33,6%, enquanto a produção desse modelo pela Marcopolo cresceu 7,9%.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T18	4T18	2018	3T19	4T19	2019
Rodoviários	71,6	66,0	68,0	66,2	69,4	67,9
Urbanos	45,4	40,7	49,1	38,8	45,9	39,6
Micros	64,8	67,9	55,3	59,5	41,9	58,1
TOTAL ⁽¹⁾	58,9	53,2	56,0	48,8	51,9	49,8

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.192,8 milhões no 4T19, contra os R\$ 1.239,8 milhões contabilizados no 4T18. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 600,9 milhões, ou 50,4% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 591,9 milhões, representando os demais 49,6% da receita líquida consolidada. O destaque do trimestre foi o crescimento da receita do segmento de rodoviários destinados ao mercado brasileiro, 75,1% superior na comparação trimestral. No 4T18, o mercado de rodoviários foi afetado negativamente pela entrada em vigor de regra que obrigou a instalação de elevadores em todos os modelos comercializados no Brasil. A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

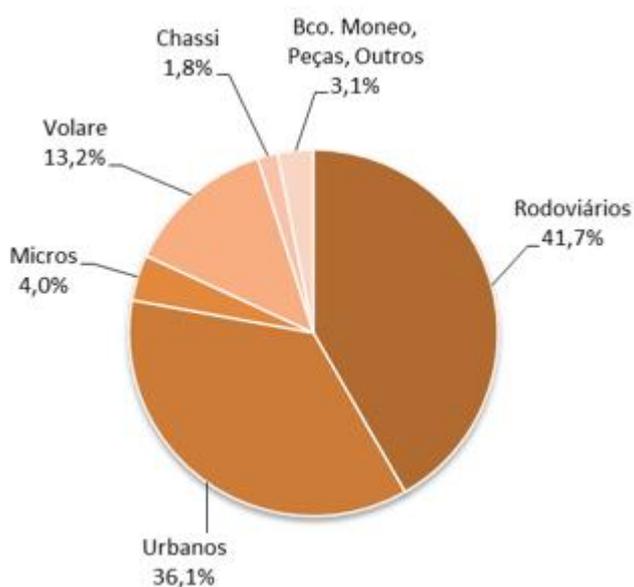
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T19			4T18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	257,6	237,5	495,1	147,1	374,7	521,8
Urbanos	156,4	274,7	431,1	106,1	255,3	361,4
Micros	32,2	16,1	48,3	80,5	20,7	101,2
Subtotal carrocerias	446,2	528,3	974,6	333,7	650,7	984,4
Volares ⁽²⁾	128,3	29,0	157,3	142,8	20,3	163,1
Chassis	4,2	17,0	21,2	2,7	24	26,7
Bco. Moneo	10,2	-	10,2	10,7	0	10,7
Peças e Outros	12,0	17,6	29,6	13,8	41,1	54,9
TOTAL GERAL	600,9	591,9	1.192,8	503,7	736,1	1.239,8

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2019			2018		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	879,5	838,2	1.717,7	739,9	869,0	1.608,9
Urbanos	532,8	936,0	1.468,8	443,2	915,3	1.358,5
Micros	204,1	61,4	265,5	208,0	76,1	284,1
Subtotal carrocerias	1.616,4	1.835,6	3.452,0	1.391,1	1.860,4	3.251,5
Volares ⁽²⁾	543,8	88,8	632,7	434,1	120,3	554,4
Chassi	6,2	60,0	66,1	5,2	153,6	158,8
Bco. Moneo, Peças, Outros	86,3	77,4	163,7	85,7	147,1	232,8
TOTAL GERAL	2.252,7	2.061,8	4.314,5	1.916,1	2.281,4	4.197,5

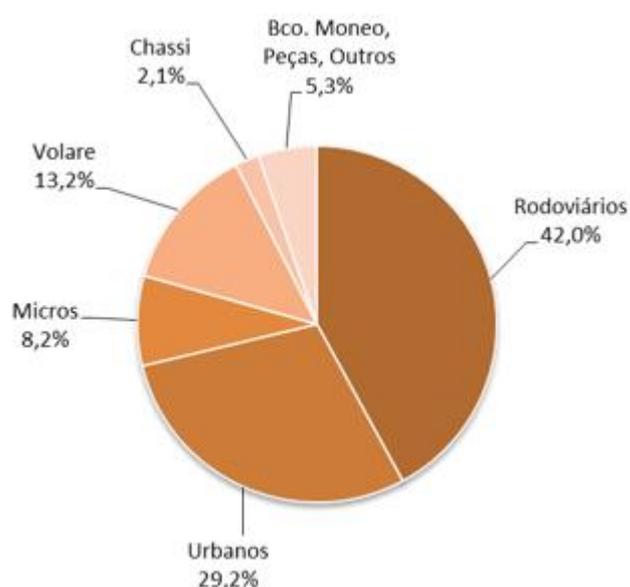
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

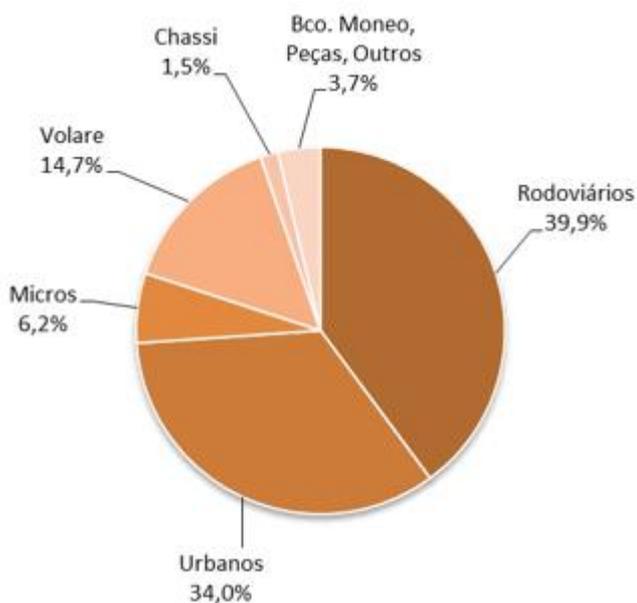
4T19



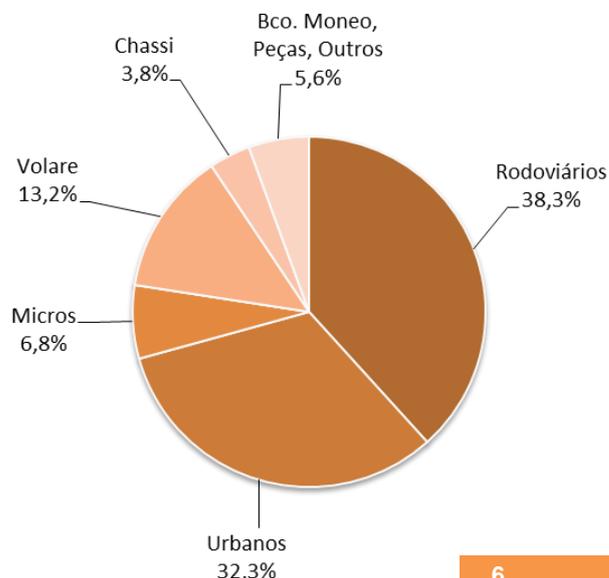
4T18



2019



2018



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T19 atingiu R\$ 190,9 milhões com margem de 16,0%, contra R\$ 199,6 milhões e margem de 16,1% no 4T18. O crescimento das vendas de rodoviários no mercado interno e das exportações de urbanos ajudaram a sustentar a margem bruta, mesmo com a queda de 35,9% nas exportações de rodoviários na comparação trimestral. Destacamos que em 2018, parte das vendas de rodoviários no mercado externo que seriam realizadas no 3T18 foram transferidas para o último trimestre, como forma de equilibrar a redução de volumes de rodoviários no mercado interno, sob impacto da obrigatoriedade de instalação de elevadores nesses modelos.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 55,7 milhões no 4T19, contra R\$ 77,6 milhões no 4T18, representando 4,7% e 6,3% da receita líquida, respectivamente. A redução das despesas com vendas está associada ao menor comissionamento, considerando que as vendas no mercado interno pagam comissões inferiores as da exportação.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,0 milhões no 4T19, ou 4,3% da receita líquida, enquanto que no 4T18 essas despesas somaram R\$ 48,9 milhões, ou 3,9% da receita.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T19, foram contabilizados R\$ 3,9 milhões como “Outras Receitas Operacionais”. No trimestre, a Companhia reconheceu R\$ 6,3 milhões relativos ao benefício tributário Rota 2030, que permite a dedução do IRPJ e CSLL devidos, proporcional aos gastos com pesquisa e desenvolvimento realizados no Brasil.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No 4T19, a equivalência patrimonial trouxe perda de R\$ 2,9 milhões, contra R\$ 14,9 milhões positivos no 4T18.

As principais variações negativas vieram da NFI Group Inc., com resultado negativo de R\$ 0,5 milhão no trimestre contra R\$ 14,9 milhões positivos no 4T18, e Spherios, empresa coligada que fabrica aparelhos de ar-condicionados para ônibus, com resultado negativo de R\$ 3,2 milhões contra R\$ 4,8 milhões positivos no 4T18.

Na Argentina, a coligada Loma Hermosa, que consolida a também argentina Metalpar, trouxe equivalência negativa de R\$ 5,6 milhões (contra resultado negativo de R\$ 9,2 milhões no 4T18).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T19 foi positivo em R\$ 8,5 milhões, ante resultado de R\$ 7,2 milhões registrados no 4T18. O impacto mais relevante é oriundo da variação cambial, positiva em R\$ 6,8 milhões.

EBITDA

O *EBITDA* atingiu R\$ 111,7 milhões no 4T19, com margem de 9,4%, contra um *EBITDA* de R\$ 77,8 milhões e margem de 6,3% no 4T18.

O aumento da margem *EBITDA* é explicado pelo bom *mix* de vendas, com maior participação de rodoviários no mercado interno e um câmbio favorável nas exportações, que contaram com a recuperação do segmento de urbanos. Adicionalmente, o impacto menor de fatores detratores de margem observados no 4T18, especialmente distratos com representantes comerciais e complementos de provisão para indenizatórias trabalhistas, beneficiaram a comparação trimestral.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T19	4T18	2019	2018
Resultado antes do IR e CS	93,7	69,7	245,2	209,3
Receitas Financeiras	-89,9	-32,7	-255,8	-205,1
Despesas Financeiras	81,3	25,5	262,2	297,1
Depreciações / Amortizações	26,5	15,4	86,4	60,8
EBITDA	111,7	77,9	338,0	362,1

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T19 atingiu R\$ 71,3 milhões com margem de 6,0%, contra R\$ 72,0 milhões e margem de 5,8% no 4T18. Os principais efeitos sobre os resultados da Companhia são os mesmos já referidos acima.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 576,9 milhões em 31.12.2019 (R\$ 966,1 milhões em 31.12.2018). Desse total, R\$ 468,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 108,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,3 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T19, as atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 133,3 milhões. As atividades de investimentos, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, consumiram R\$ 32,9 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 10,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 986,9 milhões ao final de setembro, somando-se R\$ 34,2 milhões equivalente a diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançou R\$ 1.226,4 milhões ao final de dezembro de 2019.

INVESTIMENTOS

No 4T19, a Marcopolo investiu R\$ 59,7 milhões, dos quais R\$ 43,9 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 27,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 10,7 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 5,3 milhão em softwares e equipamentos de informática e R\$ 0,7 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 15,7 milhões: R\$ 4,6 milhões na Metalsur, R\$ 3,4 milhões na Volare Espírito Santo, R\$ 2,5 milhões na Volgren, R\$ 2,2 milhões na San Marino e R\$ 3,0 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 4T19, foram realizadas 382,9 mil transações movimentando R\$ 1.316,4 milhões em ações de emissão da Companhia. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro de 2019, 46,8% das ações preferenciais e 30,8% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 38.791 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T19	4T18	2019	2018
Número de transações (mil)	382,9	246,7	1.354,1	1.008,2
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.316,4	674,7	3.882,8	2.853,6
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	4.261,1	3.774,8	4.261,1	3.774,8
Ações existentes (milhões)	946,9	925,2	946,9	925,2
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,40	2,28	2,40	2,28
Cotação POMO4 no final do período	4,50	4,08	4,50	4,08

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Em 2020, a Companhia deve alcançar o amadurecimento de diversas iniciativas estratégicas desenvolvidas ao longo dos últimos anos, voltadas à recuperação de sua rentabilidade. Com a aplicação de metodologias voltadas à eficiência operacional, atingimos níveis recordes de produtividade; através dos esforços da Segunda Onda, já estamos colhendo os frutos da ampliação do horizonte de vendas; e, o projeto de otimização de plantas tem promovido um melhor aproveitamento de nossa capacidade instalada.

Após um ano de 2019 marcado por um crescimento modesto da economia brasileira, pela consolidação de nossas operações argentinas, por resultados inferiores aos esperados na operação da canadense NFI Group Inc. e pelos principais mercados da América do Sul conflagrados por crises, a Companhia observa 2020 de forma mais otimista.

No aspecto operacional, a Marcopolo investe na verticalização de componentes na planta de São Mateus, ES, planejando um aumento expressivo da produção de carrocerias durante o 1S20. Com maior volume de produção, esperamos reverter os resultados negativos da unidade ao longo de 2020. Adicionalmente, encerraremos a produção de peças na planta de Planalto no próximo mês de abril, transferindo sua produção remanescente para o Centro de Fabricações, localizado na unidade de Ana Rech, também em Caxias do Sul. Ambas as medidas deverão agregar maior sinergia de custos e logística.

Observando o mercado doméstico, acreditamos na continuidade do processo de recuperação de volumes iniciado em 2018, na medida em que as expectativas para o crescimento da economia local se confirmem. Os reflexos da maior confiança dos clientes deverão ser mais evidentes a partir do 2T20, respeitando a sazonalidade de volumes mais fracos no primeiro trimestre.

Os segmentos de urbanos e micros devem ser aqueles que apresentarão maior crescimento, na esteira das eleições municipais deste ano e da confirmação de adesões dos municípios ao programa federal Caminho da Escola. Em 2019, a Companhia entregou 1.919 unidades dentro do programa Caminho da Escola, destes 843 foram micros, 701 urbanos e 375 Volares. Em licitação realizada em setembro de 2019, a Marcopolo habilitou-se a fornecer até 4.800 unidades em 2020, sendo 2.000 micros, 1.600 urbanos e 1.200 modelos Volare.

As exportações, que apresentaram retração em 2019, com crises políticas e econômicas afetando a demanda por ônibus nos principais mercados da Companhia, devem mostrar recuperação em 2020. A expectativa é de crescimento das vendas para o continente africano, Argentina e Chile. Cumulada com maiores volumes exportados, a manutenção do atual patamar de câmbio deverá ajudar a Companhia na recuperação de sua lucratividade. O mercado de ônibus argentino vem se destacando nesse início de 2020, tanto nas exportações a partir do Brasil como com maiores volumes produzidos localmente, em nossa controlada Metalsur. A Metalsur já se encontra adaptada para a fabricação de modelos urbanos, além dos rodoviários.

Nas demais operações internacionais, as perspectivas são positivas. A controlada Marcopolo México vem conquistando maior participação de mercado e com um bom mix de produtos deve ampliar ainda mais os resultados positivos que apresentou em 2019. Também são estimados resultados melhores nas controladas Volgren, que conseguiu reverter em 2019 os resultados negativos de 2018, e na sul-africana MASA, que busca recuperar seu nível histórico de resultados já em 2020. A operação chinesa da MAC ainda avalia o impacto do recente surto do vírus corona em seus negócios. Nas coligadas, o destaque deverá novamente ser a operação colombiana Superpolo.

Para 2020, a Companhia também espera melhores resultados da NFI Group Inc. Em 2019, a participação societária de 10,5% que a Marcopolo possui na fabricante canadense contribuiu com resultado de R\$ 27,8 milhões, 62,4% inferior aos R\$ 74,0 milhões de 2018. Boas perspectivas para economia americana e a normalização do processo de integração e verticalização de componentes devem guiar a recuperação em 2020.

As perspectivas para 2020 projetam um ano de maior demanda no mercado interno, crescimento das exportações e melhores resultados em praticamente todas as operações internacionais. Associada à taxa básica de juros em seu menor nível histórico e à confirmação do esperado crescimento econômico, vemos um cenário propício para a continuidade o processo de renovação de frotas.

Acreditamos que o mais importante são as pessoas e temos confiança no comprometimento e engajamento de nossas equipes em atingirem melhores patamares de desempenho. A Marcopolo continuará focada em transformar esse ambiente favorável em resultados consistentes.

A Administração.

ATIVO	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.074.622	863.467
Ativos financeiros a valor justo no resultado	98.314	89.928
Instrumentos financeiros derivativos	1.849	1.453
Contas a receber de clientes	863.015	1.101.973
Estoques	552.691	686.821
Impostos a recuperar	158.941	205.985
Outras contas a receber	85.787	111.361
	2.835.219	3.060.988
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	(0)
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	51.646	13.260
Impostos a Recuperar	4.151	2.019
IR e contribuição social diferidos	120.258	116.835
Depósitos judiciais	68.787	56.183
Contas a receber de clientes	360.775	360.862
Outras contas a receber	1.976	1.638
Investimentos	472.352	482.827
Propriedade para investimento	49.134	49.808
Imobilizado	941.203	770.733
Intangível	288.177	232.551
	2.358.459	2.086.716
TOTAL ATIVO	5.193.678	5.147.704

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/19	31/12/18
Circulante		
Fornecedores	377.527	418.247
Empréstimos e financiamentos	623.543	833.995
Instrumentos financeiros derivativos	548	48
Salários e férias a pagar	141.051	156.463
Impostos e contribuições a recolher	75.519	74.549
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	90.792	116.750
Representantes comissionados	37.884	43.014
Juros sobre o capital próprio e dividendos	16.958	34.753
Participação dos administradores	4.924	5.391
Outras Contas a Pagar	143.660	145.217
	1.512.406	1.828.427
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.179.282	1.100.165
Provisão para contingências	85.242	77.709
Impostos a recolher	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	23.178	-
Outras contas a pagar	35.158	6.772
	1.322.860	1.184.646
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	1.334.052	1.264.622
Reserva de capital	3.690	5.358
Reserva de lucros	796.145	681.149
Ações em tesouraria	(31.454)	(18.446)
Ajustes de avaliação patrimonial	207.646	172.936
	2.310.079	2.105.619
Participação dos não controladores	48.333	29.012
	2.358.412	2.134.631
TOTAL PASSIVO	5.193.678	5.147.704

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

CONTAS	Consolidado			
	4T19	4T18	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços	1.192.914	1.239.834	4.314.534	4.197.468
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.002.064)	(1.040.187)	(3.664.255)	(3.533.152)
Lucro Bruto	190.850	199.647	650.279	664.316
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(55.697)	(77.563)	(220.754)	(251.055)
Despesas administrativas	(51.007)	(48.936)	(188.933)	(181.812)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.919	(25.542)	(15.017)	(25.235)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.881)	14.933	26.006	95.071
Lucro Operacional	85.184	62.539	251.581	301.285
Receitas Financeiras	89.864	32.718	255.832	205.063
Despesas financeiras	(81.327)	(25.554)	(262.212)	(297.045)
Resultado financeiro	8.537	7.164	(6.380)	(91.982)
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	93.721	69.703	245.201	209.303
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(20.826)	(24.229)	(44.495)	(43.006)
Diferido	(1.570)	26.504	11.323	24.650
Lucro líquido do período das operações continuadas	71.325	71.978	212.029	190.947
Lucro líquido por ação - R\$	0,07596	0,07813	0,22582	0,20728

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

D F C	Consolidado			
	4T19	4T18	31/12/19	31/12/18
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do Período	71.325	71.978	212.029	190.947
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	26.503	15.268	86.443	60.805
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	4.410	15.161	3.927	18.888
Equivalência patrimonial	2.881	(14.933)	(26.006)	(95.071)
Provisão para riscos de créditos	(18.342)	14.809	(7.272)	38.338
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.395	(2.273)	33.171	18.357
Juros e variações apropriados	(11.018)	6.582	79.475	170.789
Participação dos não controladores	15.125	2.345	22.976	4.217
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	32.130	(96.501)	260.079	(241.982)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(27.104)	(12.874)	(47.168)	97.295
(Aumento) redução nos estoques	96.581	29.797	149.878	(147.951)
(Aumento) redução em outras contas a receber	67.222	24.333	56.291	(26.120)
Aumento (redução) em fornecedores	(26.365)	(18.147)	(47.811)	39.836
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(109.545)	43.958	(112.880)	139.889
Caixa gerado nas atividades operacionais	146.198	79.503	663.132	268.237
Impostos sobre o lucro pagos	(12.926)	(24.229)	(36.595)	(43.006)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	133.272	55.274	626.537	225.231
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	-
Aquisição de investimento	-	-	4.096	-
Dividendos de subsidiárias	29.809	13.398	38.928	47.433
Adições de imobilizado	(80.144)	(40.639)	(177.194)	(156.935)
Adições de intangível	20.452	(918)	(5.265)	(4.808)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	(3.111)	335	888	1.536
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(32.994)	(27.824)	(138.547)	(112.774)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de ações	-	-	69.430	-
Ações em tesouraria	(15.181)	-	(14.676)	2.222
Empréstimos tomados de terceiros	246.209	308.603	931.837	997.911
Pagamento de empréstimos - principal	(204.460)	(223.722)	(1.116.297)	(1.101.813)
Pagamento de empréstimos - juros	(16.311)	(19.537)	(65.488)	(86.289)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(82.909)	(33.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	10.257	65.344	(278.103)	(221.859)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	(2.258)	(3.240)	1.267	14.110
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.258)	(3.240)	1.267	14.110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	966.344	773.913	863.467	958.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.074.622	863.467	1.074.622	863.467
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	108.278	89.554	211.155	(95.292)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.